



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

### A Revelação de Clodo

Certo dia, fui até uma garage sale em busca de um móvel menos caro. Não encontrei o que queria, mas, lá pelas tantas, divisei uma caixa apinhada de CDs em liquidação por R\$ 1. Garimpei várias preciosidades e outras coletâneas a serem avaliadas. Entre elas, figurava um álbum duplo de Fagner. Ele cantou duas músicas que me comoveram: *Monte Castelo*, de Renato Russo, e *Revelação*, de Clodo e Clésio Ferreira.

Sempre vi os irmãos piauienses Ferreira (Clodo, Clémérico e Clésio) na

condição de índios yanomamis, índios da festa, do entendimento e da paz. Parceiam trigêmeos, mas não eram; na verdade, eles eram e são muito diferentes. Clésio fazia lindas melodias. Clémérico tinha tudo para ser roqueiro, mas é muito regional. Clodo herdou muito a atmosfera da Jovem Guarda, dos bailinhos de Taguatinga e do rock da década de 1970.

*Revelação* tem um pouco desse clima. É como se fosse uma canção da Jovem Guarda, mas impregnada de dramaticidade, que ganhou ainda mais volatilidade na voz rascante de Fagner: "Quando a gente pensa de toda maneira/dele se guardar/sentimento ilhado/morto e amordaçado/volta a incomodar".

Gosto das histórias da criação das canções, pois elas envolvem intuições,

acontecimentos imprevisíveis e lances do acaso. Os deuses sempre jogam seus dados, principalmente no campo da música. O implacável Ruy Godinho registrou o depoimento de Clodo sobre a gênese de *Revelação*. Acompanhemos o relato.

Clésio havia composto a melodia para o poema de uma moça não identificada. O fato é que a versão não prosperou, sem que tenha explicado a razão a Clodo. A canção ficou sem letra. Mas, de repente, aconteceu uma daquelas coincidências misteriosas. Clodo leu o poema *Memória*, de Carlos Drummond de Andrade: "Amar o perdido/deixa confundido/este coração./Nada pode o olvido/contra o sem sentido/apelo do não./As coisas tangíveis/tornam-se insensíveis/à palma

da mão./Mas as coisas findas,/muito mais que lindas,/essas ficarão".

Se encaixou, perfeitamente, na melodia de Clésio. A parceria era Clésio e Carlos Drummond. Eles cantaram *Revelação* com os versos do poeta de Itabira durante um ano. Os versos tinham o tamanho da melodia. Mas, de repente, outra surpresa. Alguém tinha mudado os mesmos versos de Drummond com outra melodia. *Revelação* ficou novamente sem letra.

Então, Clodo resolveu fazer a letra, pessoal e intransferível, para *Revelação*. Mas ele estabeleceu um diálogo com os versos drummondianos. A letra de Drummond fala que as coisas findas ficarão. Clodo diz que elas voltam para incomodar. No primeiro disco do trio

de irmãos, *São Piauí*, por alguma razão desconhecida, eles não a incluíram. Apesar disso, no show de lançamento, Clodo cantou *Revelação*.

Fagner estava na plateia e, logo que a ouviu, ficou fascinado e pediu a Clodo que reservasse para ele. E estava certo. A canção teve inúmeras versões, até em pagode, mas a melhor é a de Fagner. Ele captou a alma de *Revelação* e a verteu na voz.

Mas Clodo, Clémérico e Clésio não são compositores de uma só canção. Eles têm mais de 100 músicas gravadas. Brasília pode ser absurda, mas tem um ouvido musical que não é normal. Ainda estamos sob o impacto da morte de Clodo. Ele deixa um precioso legado musical. Cantar é quase como não morrer.

**SEGURANÇA PÚBLICA /** A estrutura será uma das maiores da América Latina, o que torna necessária a contratação de mais servidores para o órgão, que enfrenta a maior carência de pessoal de sua história. PCDF pediu realização de concurso ao GDF

## IML ganha nova sede em setembro

» GIULIA LUCHETTA

Giulia Luchetta



As atividades no novo espaço começam em setembro, mas a parte urbanística ficará pronta posteriormente

**A** inauguração da nova sede do Instituto de Medicina Legal (IML) no Complexo da Polícia Civil (PCDF) está prevista para o fim de setembro. De acordo com o Governo do Distrito Federal (GDF), a nova estrutura será três vezes maior que a atual e promete ser uma das maiores da América Latina. O prédio terá quase 12 mil m<sup>2</sup> de área construída, com três pavimentos e subsolo.

O principal diferencial do novo IML é que o projeto inclui áreas específicas para o atendimento sigiloso a vítimas de crimes sexuais e a separação dos acessos entre detentos e público externo, garantindo maior segurança e privacidade. O local terá brinquedoteca, auditório para eventos públicos, serviços de assistência social, central de captação de órgãos e espaço ecumônico.

De acordo com Marcia Cristina Barros, diretora do IML, o instituto enfrenta uma crescente demanda em vista das projeções de aumento populacional do DF e do entorno. "Fazemos, em média, de 50 a 55 mil laudos por ano. Seguramente, circulam mais de 100 mil pessoas no IML de Brasília por ano. Acredito que esse número seja, inclusive, superior, entre 150 e 200 mil pessoas", afirma a perita médica-legista.

O IML de Brasília é referência para os demais estados no aten-

dimento de desastres coletivos. Marcia Cristina observa que, nesse tipo de evento, a capacidade operacional do IML é suplantada. Ela usa como exemplo o acidente com o Boeing da Gol que fazia o voo 1907, em setembro de 2006, quando o instituto recebeu 154 corpos para perícia.

O atual prédio, que será demolido, é de 1961 e, além da defasagem da estrutura comprometer a qualidade dos serviços prestados, a limitação espacial impede a implementação e a modernização de equipamentos essenciais ao necrotério, como os sistemas de ventilação. "A própria manutenção já está ficando muito dispendiosa, porque é antigo", explica.

"Sendo a capital do país, Brasília

tem uma representatividade muito grande", emenda Marcia. "Já tivemos casos de liberarmos pessoas falecidas de outros países, representações diplomáticas. Então, não deixa de ser um cartão de visita da cidade termos um IML à altura de uma capital", reforça.

O órgão apoia instituições como a Força Nacional, o Ministério Público, a Polícia Federal, o Corpo de Bombeiros e os servidores da PCDF, que realizam treinamentos e visitas ao IML. O instituto exerce papel importante na área acadêmica. O novo prédio facilitará ao IML a função de fornecer dados e informações para outras áreas da sociedade. "Temos aqui a criminalística e a medicina legal, que são áreas eminentemente técni-

### Principais funções

» **Perito médico-legista** — atua em diversas áreas, como perícia médica, tanatologia forense (necropsias), identificação humana, psiquiatria forense e radiologia;

» **Agentes de atividades complementares em segurança pública (AACSP)** — apoiam o trabalho dos peritos médico-legistas, em quatro áreas: anatomia (necropsias), laboratório, enfermagem e radiologia;

» **Agentes de polícia** — trabalham em áreas administrativas, apoio policial e seções internas.

co-científicas. Peritos daqui, tanto médicos-legistas quanto criminais, têm um elo muito grande com as universidades", enfatiza Daniel Lourenço, diretor-adjunto da Divisão de Arquitetura e Engenharia da PCDF, complementando que a parte urbanística não ficará pronta até setembro, o que não impedirá a transferência das atividades para o local.

### Equipe

Embora esteja recebendo uma nova estrutura física, o órgão enfrenta carência de servidores e a corporação pediu a realização de concurso ao GDF. "Estamos com um dos menores efetivos da história do IML, e passamos por essa dificuldade porque a demanda é muito grande", afirma a diretora do IML.

Atualmente, 188 pessoas trabalham no IML, a maioria servidores concursados, além de terceirizados e estagiários.

Segundo a PCDF, "a demanda por novos certames é necessária, uma vez que o IML realiza serviços essenciais à população do Distrito Federal, além de atender algumas demandas do entorno".

A corporação reafirma que os concursos para perito médico-legista e AACSP (veja as atribuições no quadro) foram solicitados e aguardam tramitação no GDF. O número de vagas não foi informado. A PCDF espera, ainda, a

nomeação de 800 policiais este ano, mas também não informou se o IML será contemplado com as contratações.

Enoque Venâncio de Freitas, presidente do Sindicato dos Policiais Civis (Sipol-DF), destaca que não basta contratar apenas policiais. "É indispensável também contar com pessoal técnico, auxiliares de necropsia e outros profissionais que, embora não façam parte da carreira policial, são essenciais para o funcionamento eficaz do IML, para evitar que a infraestrutura física avance sem a correspondente capacidade operacional", alerta.

### Atraso

Desde 19 de abril de 2021, quando a construção começou, foram investidos cerca de R\$ 47,9 milhões no projeto. Os recursos foram viabilizados junto ao Ministério da Justiça e à Caixa Econômica Federal. A PCDF firmou convênio com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e o valor veio de emendas da bancada federal do DF, entre deputados e senadores.

A obra tinha prazo de dois anos para ser concluída, mas, de acordo com Daniel, os motivos do atraso foram a necessidade de adequação de projetos; a pandemia da covid-19, que ainda não havia terminado; e a guerra da Ucrânia, que impactou no fornecimento de insumos.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.d@abr.com.br](mailto:cidades.d@abr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 16 de julho de 2024

##### » Campo da Esperança

Cílio Luiz Cristofari, 79 anos  
Edilene Lucena Ribeiro, 75 anos  
Eduardo Giannetti, 49 anos  
Everton Luis Fara Fonseca, 51 anos  
Jacira Pereira de Carvalho, 80 anos  
João Farede de Lima Perdigão, 74 anos  
João Vítor do Carmo Aragão dos Reis, 23 anos  
José de Alencar da Mata, 76 anos

Maria das Dores Souza Ferreira, 96 anos  
Maria de Nazaré Alves Lindoso, 78 anos  
Ricardo de Sousa Ribeiro Nascimento, 89 anos  
Simão Fonseca Melo, 62 anos  
Teresinha Costa da Silva, 84 anos  
Ubaldo Simão Vaz, 80 anos  
Ubiratan Benedito Campos Nadler, 88 anos

##### » Taguatinga

Algemiro Antunes dos Santos, 96 anos  
Álvaro de Jesus Silva, 47 anos  
Anderson Oliveira da Rocha, 24 anos  
Aurelino Ramos de Matos, 92 anos  
Aurora Mendes Leal, menos de 1 ano  
César das Neves Oliveira, 44 anos  
Cristina Pinto de Oliveira, 69 anos

##### Fábia Pereira da Silva, 47 anos

Fernando Lacerda Barbosa, 44 anos  
João Alves Pereira, 75 anos  
Maria Ferreira Dde Sousa, 83 anos  
Matuzalem Andrade Batista, 75 anos  
Raimundo Cândido Vieira, 80 anos  
Ronaldo Araújo Sudre, 44 anos  
Sérgio Nogueira Leite, 48 anos

Wallef Calasans Pereira, menos de 1 ano

» **Gama**  
Heráclito Coitinho de Amaral, 71 anos  
» **Planaltina**  
Ananilia Campos, 76 anos  
Brazlândia  
Geralda de Almeida Maia, 76 anos  
Inácia Maria Rocha Soares, 63 anos

##### » Sobradinho

Águida Rosa Vieira de Oliveira, 49 anos  
Alfreu Nicolau Costa, 68 anos  
» **Jardim Metropolitano**  
João Bosco da Silva, 69 anos  
Maria Felipe de Lima, 92 anos  
Erine Brito Spíndola, 62 anos (cremação)  
Alice Maria Moreira de Souza, 77 anos (cremação)  
Maria de Lourdes de Freitas, 81 anos (cremação)

**Grande feira de vinhos em Brasília**

19 a 21 de julho  
No Parque Ivaldo Cencio (AgroBrasília)

mais de 70 vinícolas  
mais de 250 rótulos para degustação

ingressos [expovitis.com.br](http://expovitis.com.br)

**ExpoVitis Brasil 2024**  
&  
3º FESTIVAL ANPROVIN DE VINHOS DE INVERNO

**zeca Baleiro** 19 JUL  
**Kleiton & Kledir** 20 JUL  
**14BIS** 21 JUL

**PATROCINIO**  
BRB  
ABDI  
B3  
APOIO  
ANPROVIN  
CENSE  
BRAZIL WINE  
SEBRAE  
EMATER-DF  
Embrapa  
Sistema OCB/DF  
CNA  
FASE DE VINHOS  
Secretaria de Estado de Cultura e Lazer do Distrito Federal  
CORRELAÇÃO  
COOPA-DF  
REALIZAÇÃO  
agrobsv  
eventos